



**SOCIETAS DIVINI SALVATORIS**  
**CURIA GENERALIZIA DEI SALVATORIANI**

Via della Conciliazione, 51  
00193 ROMA (Itália)

tel: +39 (06) 68629.512 e-mail: milton.zonta@mailsds.org

**Pe. Milton Zonta SDS**  
*Superior-Geral*

Protocolo AVB 20 – 072 PORT

Roma, 7 de abril de 2020

**A todos os membros da Sociedade do Divino Salvador,**

*Estimados confrades,*

Envio a todos vocês minha calorosa saudação desde nossa Casa-Mãe em Roma. Escrevo de maneira excepcional nesta Semana Santa, na qual celebramos o acontecimento central de nossa fé, a paixão e a morte de Jesus, nosso Salvador, que culmina no domingo de Páscoa da Ressurreição. Na própria dinâmica da liturgia pascal, somos convidados a buscar uma proximidade mais perfeita com Jesus, participando de sua Paixão, fazendo parte de seus sofrimentos, contemplando - de cabeça erguida - o mistério paradoxal da cruz, de modo que com Ele superemos o poder da morte e possamos nos alegrar com sua ressurreição, na qual vislumbramos nosso futuro com mais esperança.

Evidentemente que não será uma Semana Santa como as que celebramos tantas outras vezes. Com a atual emergência global de saúde, em muitos países as celebrações litúrgicas da Semana Santa se realizarão sem a presença física dos fiéis. Porém, estou certo de que, precisamente devido a essa situação nova e inesperada, esse tempo se reveste de uma alta intensidade: é um convite a mergulhar existencialmente nela, a tal ponto de sentir pulsar em nós mesmos o coração de tantas famílias que bate no compasso da dor e do luto pela morte de seus entes queridos. Associemo-nos também à entrega generosa de dezenas de presbíteros e religiosos/as que morreram devido à recente epidemia, tornando real e atual a doação ilimitada de Jesus Salvador na cruz e, mais ainda, por um importante detalhe: todos eles foram enterrados sem funerais e sem despedidas! Ou seja, no mais profundo abandono e solidão, como que com Jesus gritando frente ao sentido da própria morte: “*Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?*” (Mc 15,34; Mt 27,46).

Unido ao Conselho Geral, escrevo-lhes esta mensagem com a firme esperança de que este tempo nos ajude também a fortalecer a unidade, a fraternidade e a dimensão apostólica de nossa Sociedade e em cada um de seus membros. Que nestas horas difíceis o Espírito seja o protagonista que nos ajuda a cuidar uns dos outros e, principalmente, a acompanhar com nosso coração a situação das pessoas e de tantas famílias afetadas por essa pandemia que continua se propagando em todo o mundo. Eu tenho recebido a notícia de que alguns de nossos confrades salvatorianos foram contaminados pelo vírus COVID-19, porém, que até este momento todos estão estáveis e recuperando-se pouco a pouco.

Em meio a essa turbulência, gostaria de lhes oferecer alguns pontos para meditação - pessoal ou comunitária - a partir de algumas frases do Papa Francisco, que nos convidam a não ter medo diante das adversidades que hoje precisamos afrontar com o coronavírus. Se realmente queremos celebrar a Páscoa, a vitória da Vida sobre a morte, nosso primeiro testemunho pascal deve ser superar o medo diante das situações de morte, não nos deixando dominar por elas.

1. Antes de tudo, quero agradecer a todos os confrades que estão buscando maneiras para ajudar as pessoas a lidar com este momento tão difícil. Tenho visto belas e diferentes formas de celebrações que, graças às modernas tecnologias, ajudam a Igreja a se aproximar dos fiéis e das pessoas que sofrem e estão em quarentena. Gostaria de parabenizar aqueles que buscaram uma palavra de encorajamento e apoio neste tempo de crise, através da leitura orante da Bíblia. Agradeço também pelas iniciativas de solidariedade com mensagens dirigidas aos médicos/as, religiosos/as e agentes humanitários que arriscam sua própria vida para salvar a vida de outras pessoas. *"Oremos por eles, por suas famílias, e agradeço a Deus pelo exemplo de heroísmo que eles nos dão curando os doentes"* (Papa Francisco). Para este momento de crise, precisamos enfrentar com a criatividade que vem do amor e da escuta da Palavra. Não podemos permitir que o isolamento físico se torne um isolamento apostólico!
2. Frente à gravidade da atual crise global, este deve ser um momento de unir nossas forças. Aqui na Itália, se espalhou pelas redes sociais e nos desenhos das crianças um slogan: *"andrà tutto bene"* (tudo ficará bem). Neste momento de escuridão, sejamos também nós salvatorianos, portadores de mensagens de esperança fundadas na certeza de sermos amados por Deus em todo tempo e em todos os lugares. Sobre tudo nesta situação em que *"...nos damos conta de estar na mesma barca, todos frágeis e desorientados, mas, ao mesmo tempo, importantes e necessários, todos chamados a remar juntos, todos precisando de encorajamento mútuo."* (Papa Francisco). Sejamos, pois, pessoas que fazem uma leitura deste momento a partir dos valores do Evangelho,

do chamado a unir nossas forças, de construir pontes, de ser semeadores de esperança na vida e, de compreender, que ninguém se salva sozinho.

3. Ninguém sabe dizer quanto tempo vai durar e muito menos quais serão as consequências desta crise para o mundo. No entanto, o mundo certamente não será mais o mesmo, mas será que isso vai mudar algo em nosso modo de viver? É claro que não sabemos a dimensão exata do impacto de tudo o que poderá acontecer em nível global. Porém, o que temos em mãos é que nós sim, podemos mudar. O que não podemos é seguir "... *pensando que continuaríamos sempre saudáveis num mundo doente*". (Papa Francisco). Esta é uma situação de descontinuidade que exige de nós crescimento em nossa capacidade de discernimento: repensar profundamente nosso modo de viver *ad intra* e *ad extra*, redefinir prioridades, crescer na intimidade com Jesus, medir a qualidade de nossos relacionamentos com as pessoas e com as coisas. Nos perguntemos: não estamos também nós religiosos imersos nessa mentalidade doente e consumista, ainda que tenhamos professado o voto de pobreza evangélica?
4. A epidemia do coronavírus nos obriga a repensar também nosso plano estratégico como governo da Sociedade. Neste tempo de incerteza, existem perguntas importantes que nos pedem o "... *dom de discernimento e oração para fazê-lo bem*" (Papa Francisco). Qual será o impacto desta crise em nossas obras apostólicas? Em nossas casas de formação? Ou ainda, em nossos campos de missão? Que projetos da Sociedade teremos que priorizar? E quais são as obras que teremos que interromper? No momento, não temos ainda nenhuma resposta. No entanto, com o consentimento do Conselho Geral, gostaria de informar que FORAM ADIADAS: a **5ª sessão da Escola de Formadores**, prevista para os dias 3 a 13 de maio do corrente ano; a **reunião da Comissão Internacional de Finanças** em Roma, programada para os dias 9 a 11 de junho deste ano e o **XV Sínodo Geral**, programado para os dias 20 a 30 de julho de 2020, em Timisoara, Romênia. Do Generalado, continuaremos a discernir estas e outras mudanças necessárias para direcionar o caminho futuro de nossa Sociedade.
5. Nos países afetados pela enfermidade do coronavírus, a celebração da Semana Santa será vivida por cada um em suas casas. Ou seja, este ano teremos que celebrar a Semana Santa internamente em sua forma mais essencial, fazendo memória da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus que se prolonga na paixão e ressurreição da humanidade. Que neste caminho que estamos atravessando, coloquemos ênfase na vida que supera a morte. "*Jesus traz serenidade às nossas tempestades, porque, com Deus, a vida Não morre jamais.*" (Papa Francisco). Que esta mensagem de salvação preencha nosso coração e devolva a esperança em meio a esta prova que aflige o mundo. Gostaria de lembrá-los que o Tríduo Pascal nos faz ver até que ponto pode

chegar o amor do Deus Vivo e Verdadeiro, que não se esgota e salva a todos. Visto que não poderemos nos abraçar, atendendo às restrições de manter distância física entre nós, convido-os durante as felicitações pascoais a escolher e cantar juntos uma canção bonita de alegria pascoal.

6. Além de tudo isso, nestas semanas tenho pensado muitas vezes nas palavras do Evangelho que falam da *"força curativa"* que irrompia de Jesus. *"Saia dele uma força que curava a todos."* (Lc 6.19 e Mc 5.30). Quem sabe seja desta força curativa que precisamos nesta hora de dor e preocupação para todos, sem exceção. Nós salvatorianos, ungidos pela força do Espírito de Jesus Salvador, estamos convocados a atuar de forma coerente com a nossa vocação, ou seja, a irradiar essa força de bênção que vem do Espírito de Deus que recebemos de Jesus, o Ressuscitado. Este tempo sombrio para todos, interpela a nossa capacidade de reconstrução, porque *"se o mal é contagioso, o bem também é. Deixemo-nos contagiar pelo bem e contagiemos o bem!"* (Papa Francisco). Gostaria de encorajá-los à colaboração recíproca, ao senso de responsabilidade apostólica, sem medo de adotar o espírito de sacrifício, que será necessário em muitos lugares. Sigamos em frente, sem desânimo, firmes na esperança, mesmo contra toda esperança, porque deste espírito também viveu nosso Fundador: *"Quaisquer que sejam os sofrimentos que te possam sobrevir, segue sempre em frente..."* (DE II / 79)

Por fim, gostaria de terminar com a recomendação de que sigamos as medidas preventivas contra a propagação do coronavírus, de acordo com a situação de cada país, em obediência humilde e responsável pelo bem comum. Só podemos sair desta situação juntos. Portanto, abracemos a cruz deste momento como uma ocasião privilegiada para ativar outros recursos e possibilidades que certamente não existiriam em tempos tranquilos. Repito, que o isolamento físico motivado por nossa responsabilidade ao bem comum não se torne um isolamento apostólico! Movidos pelo amor salvador e animados pelo desejo de que todos conheçam sempre mais profundamente o Deus Vivo e Verdadeiro, que seja esta uma hora propícia para assumirmos com força e firmeza este chamado apostólico. Que Deus os abençoe! Não estamos sozinhos neste momento de provação! Que nossa alegria seja Cristo ressuscitado, que está vivo e habita em nós. Rezemos uns pelos outros, unidos na fé e pelo mesmo chamado apostólico!

Com minha saudação fraterna em Cristo Ressuscitado,

  
Pe. Milton Zonta, SDS  
Superior-Geral



  
Pe. Agustín Van Baelen, SDS  
Secretario-Geral